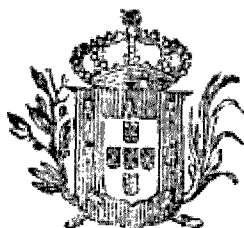


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 9 DE MAIO DE 1812.

Dollrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Gottemburgo 24 de Fevereiro.

A Invasão da Pomerania pelos Francezes, com o Negocio de *Carlsbamm*, (confiscação dos Navios) causa grande confusão nos negocios publicos em *Stockholm*. Eu creio certamente que cedo não teremos mais que pedir licenças para importar effeitos d'*Inglaterra*, porque os Póttos hão de ser abertos inteiramente. Eu estou certo, que *Bernardotte*, tem tomado o seu partido; porém que pôde fazer este Paiz, sem que a *Russia* se declare, e quanto a esta receio muito que não ha em que se fiar. Queira Deos que nos possamos defender a nós mesmos. A *Prussia*, he certamente bem inclinada, porém achase rodeada de Tropas Francezas. Podem-se esperar cedo grandes acontecimentos no Norte, e sem dúvida causará grande admiração de ver esta pequena Potencia, governada por hum antigo General Francez, ser a primeira que se declara contra a França. *Bernardotte* tem sido insultado desde que recusou, absolutamente, de queimar e confiscar as fazendas Inglezas. He hum espinho que *Bonaparte* tem em sua ilharga, e elle tem jurado a sua ruina. Hoje se tem espalhado que a guerra está declarada entre a *Russia* e a França. Dinamarca fica Neutral.

Falla de Sua Alteza Real o Principe Regente dos Reinos Unidos da Grande Bretanha e Irlanda, na abertura do Parlamento.

Camera Alta. Segunda feira 7 de Janeiro.

Pouco depois das tres horas da tarde, se achou hoje hum grande numero de Pares, nos seus lugares, em consequencia da Proclamação de S. A. R. o Principe Regente para se juntar o Parlamento, para o Despacho dos Negocios. O Lord Chancellor, O Archebispo de *Cantorbery*, o Marquez de *Well-esley*, os Condes de *Westmoreland* e *Camden*, ornados de seus Mantos de Estado, tomáráo seus assentos no Banco, em frente do Throno, como

Commissarios de S. A. R. Mr. *Quarme*, que servia de Porteiro da Vara preta, foi então despachado para chamar os Communs, que logo em consideravel numero se apresentáráo, á entrada da Camera conduzidos pelo Orador.

O Lord Chancellor, então, como Orgão dos Commissarios, publicou a seguinte Falla da parte de S. A. R. o Principe Regente.

Mylords e Senhores. "Somos Mandados por S. A. R. o Principe Regente, para vos manifestar a profunda dôr que elle sente em vos annunciar a continuacão da lamentavel molestia de S. M., e a infeliz fallencia daquellas esperanças de hum proximo restabelecimento de S. M., que lisonjeavão o reverente affecto de sua Familia, e a leal inclinacão de seu Povo.

"O Principe Regente Determinou que se vos apresentassem as Copias das ultimas relações do Conselho de S. M. a Rainha, e Elle se acha convencido que vós adoptareis aquellas medidas que a presente exigencia melancholica parecer requerer.

"Segurando os convenientes, e amplos meios para a sustentacão da Dignidade Real de S. M., e para o Serviço da Sagrada Pessoa de S. M. durante a sua doença: o Principe Regente fica certo, que vós tambem vos lembrateis da indispensavel obrigacão de continuar a preservar para S. M. a facilidade de retornar ao exercicio pessoal de Sua Real Authoridade, no feliz caso do seu restabelecimento, tão sériamente appetecido pelos desejos, e pelos votos de sua Familia, e de seus Vassallos.

"O Principe Regente nos ordena que vos declare a satisfacão com que S. A. R. viu que as medidas proseguidas para a defeza, e segurança do Reino de *Portugal*, se tem achado inteiramente efficazes, e que nas differentes occasiões em que as tropas *Britannicas*, ou *Portuguezas* tem pelejado com o inimigo, conservarão largamente a reputacão, que já tinham adquirido.

“A brilhante, e bem succedida empreza que terminou na surpresa de hum Corpo *Francez*, na *Estremadura Hespanhola*, por huma Divisao destacada do Exercito Alliado, ás Ordens do Tenente General *Hill*, dá grande credito a este distincto Official, e ás Tropas do seu commando, e contribuiu essencialmente para suspender os designios do inimigo naquella parte da Península.

“O Principe Regente está seguro, que em quanto reflectis com vaidade, e satisfação na conducta das Tropas de S. M., e dos Alliados, nestes varios, e importantes Servicos, fareis Justiça ao consumido juizo, e saber patenteado pelo General Lord Visconde *Wellington*, na Direcção da Campanha. Na *Hespanha*, o Espirito do Povo continúa a ser indomavel, e o systema da Guerra tão particularmente adiptado á condição actual da Nação *Hespanhola*, tem-se ultimamente extendido, e melhorado, pelas vantagens que resultão das operações dos Exercitos Alliados na Fronteira, e pelo favor, e auxilio da Marinha de S. M. na Costa. Ainda que os grandes esforços do inimigo tenham sido acompanhados, em algumas partes, de bons Successos, S. A. R. está persuadido que admirareis a perseverança, e valor manifestados pelos Exercitos *Hespanhoes*; até mesmo nas Provincias principalmente occupadas pelas forças *Francezas*, nova energia se tem levantado entre o Povo; e o augmento de difficuldade, e perigo tem produzido esforços mais bem ligados de huma resistencia geral.

“O Principe Regente, em Nome, e da parte de S. M. nos Manda expressar-vos a sua firme esperanza de que o habilitareis para continuar a dar o mais effectivo auxilio, e socorro para sustentar a lucta, que as valorozas Nações da península, sempre mantem tão incançavel zelo, e resolução.

“S. A. R. nos ordena, que vos demos os parabens pelos successos das Armas *Britannicas*, na Ilha de *Java*. O Principe Regente se lisongea de que concorrereis com S. A. R. em aprovar a Sabedoria, e habilidade, com que esta empreza, assim como a conquista das Ilhas de *Bourbon*, e *Mauricia*, forão ordenadas pela Direcção immediata do Governador Geral da *India*; e que applaudireis a Decisão, Valor, e Intelligencia claramente desenvolvidos nas ultimas operações do valoroso Exercito do Commando daquelle Distincto Official, o Tenente General *Sir Samuel Achmuty*, tão poderosa, e abilmente sustentado pelas forças navaes de S. M.

“O Commercio, e as possessões *Britannicas* nas *Indias Orientaes* recebem grande, e nova segurança pela terminação deste systema de Operações; e o Poder Colonial da *França* terá sido inteiramente extincto. S. A. R. julga conveniente recommendar á vossa attenção, a utilidade de tomar aquellas medidas, para o futuro Governo das Possessões *Britan-*

nicas na India, que se acharem, pela experiencia, e hum maduro exame, proprias para segurar a sua prosperidade interna, e tirar destes florecentes Dominios o maior grão de vantagem para o Commercio, e rendas do Reino Unido.

“O Principe Regente nos Manda informar-vos, que S. A. R. sente, que varios importantes assumptos de differenças com o Governo dos Estados Unidos da *America*, ainda estejam por ajustar, ao mesmo tempo que as difficuldades que tinha causado o acontecimento com a Fragata *Cheasepeak* tem sido aplanadas a final; e temos ordem para vos assegurar, que no futuro Progresso das Discussões com os Estados Unidos, o Principe Regente continuará a empregar os meios de Conciliação, que forem compatíveis com a Honra e Dignidade da Coroa de S. M. e com a devida sustentação dos Direitos Maritimos, e interesses Commerciaes do Imperio *Britannico*.

Senhores da Camera dos Comumms.

“S. A. R. Mandou, que se pozessem na Vossa presença as Estimativas para o Serviço do Anno Corrente: Espera que lhe dareis os Subsídios, que forem necessarios para o habilitar a continuar a contenda em que S. M. está empenhado; com aquelle espirito, e esforço que possa dar a melhor perspectiva de sua feliz terminação.

“S. A. R. nos Ordena que vos recommende, que torneis a tomar em consideração o Estado das Finanças da *Irlanda*, que comecastes na ultima sessão do Parlamento. Elle tem a satisfação de vos informar que o augmento da receita da renda da *Irlanda* no ultimo anno, comparada com a antecedente, confirma a crença, de que a diminuição, que esta renda tinha experimentado, deve attribuir-se a causas accidentaes, e temporarias.

“*Mylords e Senhores*: O Principe Regente está seguro de que fareis huma verdadeira idéa dos espinhosos deveres, que S. A. R. está incumbido de satisfazer, em consequencia da continuação da doença de S. M. nesta cruel calamidade. S. A. R. acha a maior consolação na sua confiança na vossa experimentada Sabedoria, Lealdade, e Espirito Público, a que em todas as difficuldades elle recorrerá, com a firme esperanza, de que com o vosso auxilio, e socorro, poderá, com a benção da Divina Providencia, satisfazer felizmente ás importantes obrigações da alta confiança que se fez delie, e sustentar em Nome, e da Parte de seu amado Pai, e venerado Soberano, a Prosperidade, e a Honra da Nação, sem decadencia alguma.”

Londres 19 de Fevereiro.

Hontem principiou o Principe a exercer as funções da Real Authoridade, como Regente Soberano, pela Graça de Crear Lord *Wellington*, Conde na *Grande Bretanha*, e mandando expedir hum Decreto para dar a investidura da Ordem da *Jarret*

teira aos Generaes *Grubam*, *Hill*, e *Sir Samuel Auchmuty*, em recompensa de suas assignações faças nas Militares. Além do que, mandou hum recado ás duas Camaras do Parlamento, para augmentar a Penção de *Lord Wellington* com mais 20 libras Esterlinas por anno, além da graça anterior que possuía. Nestes actos reconhecemos o genuino impulso da propria Vontade do Principe; o Reino hade cordialmente applaudir este signal da Real Contemplaçãõ dos merecimentos destes valorosos Chetes, pois he unanime a opiniãõ que tão justamente todos fórmão do alto, e conspicuo valor manifestado pelos nossos Officiaes e Soldados.

20 de Fevereiro.

Temos recebido *Monitores*, e outros menores papeis *Francezes* até 15 do corrente mez, o seguinte he o seu principal conteúdo relativamente a tomada de *Ciudad Rodrigo*, que tanto dissabor tem caído aos *Francezes*.

Relaçãõ do Duque de Ragusa (Marmont) ao Principe de Wagram e Neuschâtel (Bertier) Major General.

Valladolid 16 de Janeiro. Sr. Tenho a honra de informar a V. Ex. que hontem á noite eu recebi noticia que os *Inglezes* se haviãõ reunido repentinamente, e passado o *Agueda* no dia 8, com a Artilheria de bater depois de terem formado huma ponte de barcos, duas legoas acima da Praça; a 10 foi investida a Praça, e logo começado o sitio.

Não perdi hum instante em marchar ao soccorro da Praça.

Eu tinha ajuntado quatro Divisões para o fim de tornar a aprovisionar *Ciudad Rodrigo*, porém estas forças não erãõ já sufficientes; fui por tanto obrigado a chamar duas Divisões do Exercito do Norte, e a Divisãõ de *Bonnet*, a qual mandei despejar as *Asturias*.

Com estas tropas que deitãõ a 60,000 homens, marchei contra o inimigo.

Podeis esperar acontecimentos felizes e gloriosos para as armas *Francezas*.

Meu Exercito se achará junto a 21. Como determinei ao General *Montbrun* que voltasse no fim de Janeiro, não espeto que se una a mim antes de Fevereiro. Elle tem debaixo de suas ordens tres Divisões, e parte de minha Cavalleria.

(Assig.) O Marechal Duque de *Ragusa*.

Segunda Relaçãõ.

Salamanca 18 de Janeiro. Senhor. — Tenho a honra de vos informar, ao momento que aqui cheguei que, segundo as noticias que tenho recebido, os suburbios de *Ciudad Rodrigo*, assim como hum reducto que eu tinha mandado construir, forãõ no dia 10 do corrente tomados por surpresa. Esta he huma infeliz circumstancia, pois que sempre julguei que estas obras requeressem hum assedio, e nos dessem 8 ou 10 dias.

Por outra parte, sou informado, que as primeiras Peças de artilheria de bater só passãõ o *Agueda* no dia 14. A' espera da reunião das tropas que estãõ marchando de diferentes lugares, tenho adiantado huma forte Guarda avançada o mais que he possivel á Cidade, ao fim de lhe dar a entender que marcharros em seu soccorro.

Tercera Relaçãõ do mesmo ao mesmo.

Na noite de 10, appareceu o inimigo diante de *Ciudad Rodrigo*, e tomou posse dos Conventos nos Suburbios. A 16 abrirãõ as Batecias *Inglezas* o seu fogo, em grande distancia; e a 19 foi a Praça tomada por assalto, e cabio em poder dos inimigos. Ha neste acontecimento, certo que, tão incomprehensivel, que me não quero permitir fazer observaçãõ alguma a este respeito. Ainda não recebi a necessaria informaçãõ.

Quarta Relaçãõ do mesmo ao mesmo.

Salamanca 24 de Janeiro. Eu tinha concordado com o General *Lorsenne* a uniãõ de nossas tropas; porém as esperanças que eu tinha concebido de ver o Exercito inimigo, ufano de sua primeira fortuna, ficar á quem do *Agueda*, desvanecerãõ de repente.

As partidas que fez sahir a reconhecer-me, informarãõ que o Corpo inimigo que tinha marchado para o *Tanames*, e que ellas consideravãõ ser o Exercito unido, tinha recahido sobre o *Agueda*, atravessado aquelle Rio, e tornado a entrar em *Portugal*, depois de ter desmanchado as pontes.

Os *Inglezes*, tem retirado parte d' Artilheria grossa da Cidade para a transportar para *Almeida*. Não ficarãõ tropas algumas *Inglezas* em *Ciudad Rodrigo*. (*Moniteur* 11 de Fevereiro.)

27 de Fevereiro.

Os Governos da *Grande Bretanha* e *França* consentirãõ na seguinte Negociaçãõ Commercial entre os dois Paizes, até huma extensãõ limitada.

Em troca por quatro Quartolas de Vinho de *França*, se exportará para *França* huma Quartola d'assucar do pezo de 12 quintaes ou 1200 Couros, ou drogas medicinaes até hum valor indefinido.

A qualidade do Vinho de *França* deve ser daquella que geralmente se denomina Vinho de Preza.

A transacção deve principiar pela importaçãõ do Vinho, na quantidade ou proporção especificada, de *França*.

Em conformidade destas condições, concederãõ-se seis licenças, para seis diferentes cargas, que a 16 de Fevereiro forãõ assignadas por *Bonoparte*, e já ficãõ nas mãos dos individuos em *Inglaterra* que as obtiverãõ.

Como se não especificou o tamanho, ou as toneladas dos Navios que devem ser empregados neste trafico, podem as suas dimensões ser reguladas á vontade e conveniencia do Negociante. (*Morning Chronicle*.)

Rio de Janeiro 9 de Maio.
Despachos na Ordem da Rainha Santa Izabel feitos
pela Princesa N. S. no Dia dos Seus Reaes
Annos.

Damas da dita Ordem, A Excellentissima Senhora
D. Maria Eugenia e Souza, Dama do Senhor
Infante D. Miguel.

A Excellentissima Senhora Dona Maria do

Resgate e Noronha, Dama da Senhora Infanta D.
Izabel Maria.

A Excellentissima Senhora D. Marianna de
Almeida, Dama da Senhora Princesa do Brazil
Viuva.

A Excellentissima Senhora Condeça de Pal-
mella.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 de Maio. — Campos; 5 dias; L. Avisos,
M. Francisco Guedes Teixeira, C. a varios, as-
sucar.

Dia 6 dito. — Santa Catharina; 32 dias; B.
de Guerra, Falcão; Com. o Cap. Ten. Dizerio
Manoel da Costa. — Rio Grande; 10 dias; B.
Caximbo; M. Miguel José de Freitas, C. a An-
tonio Joaquim Maia, carne, trigo, couros, e
sebo. — Santa Catharina; 8 dias; B. Lebre; M.
José Garcia Santos, azeite para o Contrato. —
Campos; 7 dias; S. Assumpção; M. Anconio Fer-
reira dos Santos, C. a José Antonio da Costa
Guimarães, assucar, aguardente, e mel. — Perna-
godá; 10 dias; S. Francezinha; M. Manoel de
Miranda Coutinho, C. a Manoel Guedes Pinto,
taboado, ripas, vigas, e arrôz. — Santa Cathari-
na; 12 dias; L. Flor da Ilha; M. Alexandre Jo-
sé Ribeiro, C. ao M.; taboado, arrôz, e sebol-
las.

Dia 7 dito. — Santa Catharina; 9 dias; B.
Viajante; M. José Ricardo Lima Cardoso, C. a
varios, cal, madeira, e milho. — Santos; 14 dias;
S. S. do Carmo; M. Ignacio de Sousa, C. a Ma-
noel Moreira Lirio, assucar e louça. — Cananva;
10 dias; S. Guia; M. Manoel Gonçalves Lopes,
C. a Manoel Teixeira de Carvalho, arrôz, e ta-
boado.

S A H I D A S.

Dia 5 dito. — Parnagodá, B. Narciso, M. An-
tonio Gomes, lastro. — Rio Grande; S. O'talia, M.
Antonio de S. Tiago, sal. — Campos; L. Felicida-
de, M. José Duarte Felis, sal, carne, e fazendas.

Dia 6 dito. — Campos; S. Bom Jesus, Senho-
ra do Amparo, M. Manoel Francisco Pinto, ias-
tro, e 7 escravos.

Dia 7 dito. — Buenos Ayres; S. Flora; M.
Joaquim de Oliveira Martins, assucar, e fazen-
das.

A V I S O S.

A Historia Secreta da Corte e Gabinete de S. Cloud, em que se refere a Biografia da familia de
Napoleão, e de quasi todos os Generaes, Ministros, e outras personagens notaveis de França, e de ou-
tros muitos Paizes da Europa, com muitas anedotas galantes, tudo em hum estillo agradável, e pura lin-
goagem Portuguesa: Obra talvez de mais entretenimento que entre nós se tem publicado depois da nos-
sa Restauração, segundo o voto unanime dos Sábios imparciaes que a tem lido, e elogiado. Vende-se
na loja de Paulo Martin Filho, rua da Quitanda N.º 34, por 4800 réis: dous tomos em 8. maior.

Quem quizer comprar huma morada de Cazas de sobrado com muitos cômodos, quintal, hum
bom poço com agua muito clara, sitas na rua da Prainha, defronte do beco dos Cachorros N.º 45,
falle com suas donas na rua do Valongo nas Cazas N.º 2 do lado esquerdo.

Quem quizer comprar huma das melhores fazendas do arabalde do Rio de Janeiro, sita na extre-
midade da Freguezia de S. Gonzalo, no lugar denominado Nuam ou Cassorotiha, prompta de tudo quan-
to he preciso para o fabrico do assucar, com sobrecellentes de muitas cousas proprias para o mesmo fa-
brico, com partidos de canas, roças de mandiocas, e mais plantações proprias do tempo, com bois mais
que sufficientes, bestas, carneiros, cabras, e outras criações, com mais de duzentos escravos, tudo o
que he proprio para a fabrica da aguardente, em muito bom estado, assim como tambem todo o mais
arranjo preciso para taes estabelecimentos, com a boa circumstancia de serem a maior parte dos es-
cravos crioulos, em que se achão Pedreiros, Carpinteiros, Oleiros, Tanoeiros, Banqueiros grandes,
pequenos, Carreiros, Serradores: pôde hir ou mandar vèlla, e examinalla, e a justalla com José Joa-
quim Ferreira Barbosa, que se acha assistindo nella que a possui livre e desembargada.

Humas Cazas de sobrado, sitas na rua do Cano, lado esquerdo N.º 62, pertencentes ao Tenen-
te Coronel Domingos Felbo da Silva, quem as quizer comprar falle com o mesmo Senhorio morador
na rua Direita defronte do Erario, que as vende.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.